



MS: Primeira rodada de negociação da Campanha Salarial Unificada 2018 será amanhã



Acontece amanhã (01/02), quinta-feira, a primeira rodada de negociação com o patronal da Campanha Salarial Unificada 2018 do Mato Grosso do Sul. Firms no posicionamento em defender a pauta de reivindicação da categoria, buscar melhores condições de salários e combater os desmontes da reforma trabalhista, a união é do Seesvig/MS, Seesvida/Dourados e do Sindicato Dos Vigilantes de Naviraí e Região.

Com data-base em março, os

vigilantes reivindicam o reajuste nos salários e no vale-alimentação do INPC mais 5% de ganho real. Segundo o Seesvig/MS, o patronal protocolou uma pauta de maldades para tenta acabar com muitos direitos dos trabalhadores. Será uma negociação complicada, em que os vigilantes precisam estar unidos, mobilizados e ativos no embate.

“Os direitos inquestionáveis dos trabalhadores serão duramente

defendidos nestas negociações com o patronal, que por sua vez tentará aproveitar deste momento adverso da classe trabalhadora para levar alguma vantagem. Mas juntos podemos vencer essa luta rumo a valorização da nossa profissão!”, afirma o Seesvig/MS.

A CONTRASP parabeniza a união para o fortalecimento da categoria, reforçando que diante da reforma trabalhista os vigilantes precisam se unir e participar ativamente no andamento das negociações. Só assim poderemos manter e avançar nos nossos direitos!

GO: Sindicatos agem contra a investida da SANEAGO em tentar substituir vigilantes por segurança eletrônica



Não lute sozinho! Junte-se aos sindicatos e fortaleça a luta contra a demissão de mais de 700 vigilantes

O Sindvig-Goiânia e o Seesvig-Goiás estão com o corpo jurídico mobilizado e convocando os vigilantes da Sitran, que prestam

serviço para a SANEAGO, a se unirem com os Sindicatos e juntos lutarem contra a artimanha em substituir os vigilantes por segurança eletrônica.

Isso porque cerca de 745 vigilantes da SANEAGO receberam o aviso

prévio e devem ser substituídos por segurança eletrônica, com o término do contrato da Sitran. É uma artimanha vergonhosa, que coloca em jogo não só o emprego dos vigilantes, mas a segurança dos funcionários do estabelecimento e da população, que sofrem diretamente com a substituição. Esses monitoramentos eletrônicos não intimidam os bandidos.

Os sindicatos estão atuando juridicamente, mobilizando os vigilantes e buscando as autoridades e os órgãos competentes para

reverter a situação. Segundo o Sindvig-Goiânia, uma reunião está marcada hoje (31/01), com o vice-governador de Goiás para tratar do problema.

A CONTRASP reforça que a prática vergonhosa em substituir vigilantes pelo monitoramento eletrônico vem colocando em risco a segurança da população. Assim como o seu apoio aos Sindicatos na luta contra a substituição; apenas os vigilantes, profissionais qualificados, garantem a segurança privada com excelência.



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608
Asa Norte - DF
CEP: 770.040-020
Telefones:
(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

Presidente: João Soares
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha de Oliveira
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues
Jornalista: Ana Roberta Melo
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo
Arte: Amauri Azevedo